

Cantiga de trabalho

letra : João Lóio

música : José Mário Branco

Cava a cova cavador
Faz o sangue do suor
O capataz é o chicote
Que ris- ca a dor

À noitinha o céu é um rosário
À noitinha o corpo é um calvário
A gente nem pode andar
À noitinha o céu é um rosário
À noitinha o corpo é um calvário
E o coração fica tão pequenininho
À noite

Lança a rede, pescador
Puxa, puxa, pescador
O peixe brilha mas quem ganha
É o ar- mador

À noitinha o cheiro a maresia
À noitinha nasce o nosso dia
Os barcos lá vão p'ró mar
À noitinha o cheiro a maresia
À noitinha nasce o nosso dia
Igual a um grito de força e de agonia
À noite

Força, força, estivador
Verga o lombo, estivador
Toda a vida mourejando
Ó esti- vador

À noitinha o frio cai e gela
À noitinha a angústia que aperta
O cansaço cai em manto
À noitinha o frio cai e gela
À noitinha a angústia que aperta
Como um nó de sangue e de lágrimas
À noite

Cava a cova, cavador
Puxa a rede, pescador
Verga o lombo, estivador
Todo o dia, em cada dia
Traba- lhador

A dor é igual por todas estas mãos
No calor da luta forja-se a união
Ouve-se nascer a esp'rança
A dor é igual por todas estas mãos
No calor da luta forja-se a união
Rebenta a fúria de esmagar as cadeias
P'ra sempre